

Na rede estadual, perto de 80% estão na faixa do piso

Na rede estadual de ensino, segundo dados da Secretaria da Educação do Estado de São Paulo, a recuperação salarial dos professores com o Novo Plano de Carreira do Magistério, aprovado em dezembro de 1997, permitiu que um profissional com formação universitária receba R\$ 5,08 por hora-aula como piso salarial.

Em 1995, essa mesma hora aula valia R\$ 3,85. Os números da secretaria indicam que aproximadamente 80% da categoria recebe o piso salarial, ou está nas faixas próximas.

Carreira – Roberto Felício, presidente da Apeoesp (sindicato que representa os professores da rede oficial de ensino do Estado de São Paulo) reconhece a existência de um reajuste salarial de 35% no piso da categoria nos últimos 4 anos.

Porém, ele argumenta que, a partir do Novo Plano de Carreira, a hora-aula passou de 50 para 60 minutos.

Desse modo, o professor que antes passava cinco horas na es-

cola e recebia seis horas-aula, agora passou a receber somente cinco.

Dessa recuperação salarial, portanto, precisa ser descontado, segundo Felício, "o aumento da carga de trabalho, que cresceu 18%".

Segundo os dados do presidente da Apeoesp, a mudança no cálculo das horas-aula implicou redução de 20% no total da folha.

Roberto Felício afirmou, também, que o número de docentes da rede diminuiu de 240 mil, em 1995, para aproximadamente 200 mil em 1998.

Rede física – O novo perfil da re-

de física das escolas implicou diminuição de professores admitidos em caráter temporário que não foram recontratados, o que também "reduziu o valor final da folha", afirma.

Roberto Felício insiste que, atualmente, os professores da rede pública de São Paulo ganham "menos de um quinto do que ganhavam em março de 1979". (L.T.)

**HORA-AULA
VALE
R\$ 5,08 NO
ESTADO**